





mesmo despacho dizia mais serem alli esperadas outras remessas nas mesmas condições.

A fraude foi participada na Alfandega, sendo solicitada pelo mesmo consul a analyse e classificação dos vinhos hespanhoes.

**Loteria do Natal**

O premio grande da loteria do Natal cube ao n.º 5:899. O possuidor do bilhete premiado, que vae receber 50:000:000 reis, é um negociante da Zambezia, o sr. Rufino Garcia Ferreira de Carvalho.

Foi adquirido por uma firma commercial de Lisboa para aquelle felizão, o qual deve chegar por estes dias ao Tejo.

O 2.º premio, 30:000:000, tocou ao n.º 1:929, e o 3.º, 10:000:000, ao n.º 2:965.

**Viagem do principe real**

Falla-se em que S. A. o principe real irá no proximo anno visitar as nossas colonias da India e da Africa, devendo tambem ir a Bombaim e á Africa ingleza. S. A. viajará em navio de guerra.

**Conselheiro João Franco**

O banquete que um grupo de amigos politicos offerece ao sr. João Franco, no Porto, realizar-se-ha em 13 de janeiro, no theatro Principe Real. Na vespera fará o illustre estadista uma conferencia no palacete da Trindade.

**BOAS-FESTAS**

Rica e variada colleção de chromos proprios para Boas-Festas, Anno Bom, etc., desde 30, 40, 50, 60, 80, 100, 120, 160, 200, 240, até 1:000 reis.

Não deixem de visitar—a Papelaria

Soucasaux.

**Notas locais**

A Redacção do «Commercio de Barcellos» cumprimenta os seus dignos collegas, colaboradores, leitores, assignantes e correligionarios, desejando-lhes as mais jubulosas festas e um novo anno repleto de felicidades.

**Festa das Cruzes**

Nos ultimos annos uma briosa e benemerita commissão conseguiu levantar do abatimento a que chegaram as tradicionais festas das Cruzes, nos primeiros dias do mez de maio, que tão afamadas chegaram a ser em todo o paiz, pelo seu brilhantismo, realisando-se na mesma occasião no nosso vasto campo uma das feiras annuaes das mais importantes e variadas que ha em Portugal.

No anno que está a findar prometiam ser deslumbrantes os festejos projectados e que o mau tempo não deixou realizar.

Da exposição promovida pela digna camara municipal causaram excellen-

te impressão as salas que exhibiam os productos expostos e a secção pecuaria, rese-tindo-se do mau tempo, ainda assim, foi interessante.

Em todo o norte do paiz havia milhares de pessoas que se propunham visitar a nossa villa por occasião daquellas festas e feiras.

Porem todos se recordam do tempo chuvoso que esteve, não obstante o que muitos centenaes de forasteiros vieram a Barcellos.

Apesar de todo o contratempo ninguém deve estar arrependido, nem deixar-se tomar de desanimo.

Nem todos os annos nos darão mau tempo na respectiva epocha.

A poucos mezes estamos dos dias consagrados ás grandes festas de Barcellos.

Este anno dá-se a coincidência de completar 4 seculos esse bello e magestoso templo que a devoção dos barcelloenses erigiu a commemorar o centenario da Santa Cruz.

Portanto corre a todos o dever de celebrar condignamente o 4.º centenario da fundação de tão formoso monumento que testemunha a um tempo os sentimentos religiosos d'este bom povo e o grande amor á terra que lhes foi berço.

Com o duplo fim de proporcionar os excellentes resultados que estes certamens produzem e de concorrer, com um numero importante, para aquellas festas, a digna vereação municipal já annunciou a exposição industrial e pecuaria, que este anno tambem realisará nos primeiros dias do proximo mez de maio.

A meza da irmandade e a briosa commissão dos festejos por certo não precisam de incitamentos para que no anno que vae entrar se preparem e realisem grandiosas e attraentes festas, commemorativas do 4.º centenario da fundação do mosteiro do Senhor Bom Jesus da Cruz.

Por nossa parte aqui lhes offerecemos o nosso modesto concurso de propaganda entusiastica e sincera, para que os barcelloenses mostrem que comprehendem o que devem ao seu bom nome, ás honrosas tradições que herdaram de seus maiores, quanto valem os seus recursos, as suas faculdades estheticas, e como sabem marchar sempre unidos e fortes em tudo que aproveita ás prosperidades e nobilitação da terra.

**Suffragio**

O nosso amigo rev.º snr. Augusto Cunha celebra amanhã, na igreja dos Terceiros, uma missa e responso pela alma de seu saudoso pae o sr. José Joaquim da Cunha, commemorando assim o 9.º anniversario de seu passamento.

**Promoção**

O 2.º sargento do 3.º batalhão d'infanteria 3, sr. Armenio da Silva Correia, foi promovido ao posto immediato e collocado no mesmo batalhão estacionado n'esta villa.

As nossas felicitações.

**Festividade**

No dia primeiro de janeiro realisa-se na igreja da Collegiada a festividade da Circumcisão, e expensas da confraria do SS. Sacramento.

Está encarregado do sermão o rev.º reitor de Villa Frescainha.

**Publicação da Bulla**

No passado domingo realisouse, na igreja da Collegiada, a solemnidade da publicação da Bulla. Foi orador o rev. Alexandrino Leituga.

**Juntas de lançamento das contribuições**

As que, n'este concelho, teem de funcionar no proximo anno, ficaram assim constituídas:

**Predial**

Presidente, dr. Miguel Pereira da Silva; vogaes:—conselheiro Joaquim Gualberto de Sá Carneiro, Thomaz José d'Araujo e José M. Carmona Salter de Mendonça.

Supplentes:—dr. José Joaquim Duarte Paulino, Manoel Joaquim Coelho Gonçalves e Manoel da Silva Gomes Moreira.

**Industrial**

Presidente, dr. Antonio Miguel da Costa d'Ameida Ferraz; vogaes:—Francisco Antonio de Faria, Manoel Augusto de Passos, Eduardo Hlydio Vieira Ramos e Adelino Alves Maciel.

Supplentes:—Augusto Soucasaux, Domingos Joaquim Pereira e Antonio Gaspar da Silva Fortuna.

**Dia a dia**

**Fazem annos:**

Hoje—a sr.ª D. Zulmira Rebelo Feios.

Amanhã—os srs. David de Sousa Cavallana e Domingos Pereira Esteves.

Dia 30—a sr.ª D. Jacinthia C. Xavier Barbosa.

Partiram hontem para Lisboa o nosso distincto patricio sr. commandante Joaquim Redondo Pais de Vilas Boas e seu filho o nosso prezado amigo e collega sr. Joaquim Gonçalves Pais de Vilas Boas, terceiranista de Direito.

Acha-se n'esta villa o sr. José Luiz de Mattos Graça, quartanista de medicina.

Sahiu para a sua casa de Fonte Coberta o sr. dr. Sousa Christino, distincto medico.

Acha-se n'esta villa com sua exm.ª familia o sr. Bernardo Jose de Carvalho, digno escriptão de fazenda de Sabrosa.

Sahiu para o Porto o nosso prezado patricio sr. Francisco Velloso Barreto.

Ten passado bastante incommodado de saude o sr. dr. Luiz da Cruz Ferreira, de Choroente.

Esteve n'esta villa o nosso prezado amigo e patricio sr. Fernando Vieira Ramos, conceituado commerciante do Porto.

Sahiu para Braga com s. exm.ª esposa o nosso illustre amigo sr. dr. Jordão de Mello Falcão, muito digno tenente-medico do 3.º batalhão d'infanteria 3.

Vae melhor dos seus incommodos de saude o nosso amigo sr. Manoel José Ferreira Ramos.

Acompanhado de sua exm.ª esposa partiu para Lisboa o sr. dr. Plinio Ribeiro, digno delegado do Procurador Regio n'esta comarca.

Sahiu para Felgueiras o digno escriptão de fazenda d'este concelho, sr. Acacio Coimbra.

Al passar as festas do Natal com suas familias encontram-se n'esta villa muitos academicos e outros patricios que teem a sua residencia em diversas terras do paiz.

**COMMERCIO DE BARCELLOS**

Assignaturas  
Barcellos:—trimestre, 300 reis; semestre, 600 reis. Fora de Barcellos:—paga adiantada—trimestre, 300 reis; semestre, 700. Brazil:—anno, 2:400. Numero alvulso 30 reis.

Publicações  
Anuncios: linha, 30 reis; repetição 20 reis. Comunicados: linha 40 rs. Os srs. assignantes teem o abatimento de 25 p. c.  
Redacção e Administração—R. D. Antonio Barroso—Barcellos.

**COMMUNICADO**

**Declaração ao publico**

Constando que o snr. Miguel José Duarte Fiuza, d'esta villa, fôra para juizo queixar-se contra o sr. Joaquim Valle, dizendo que este estava de posse dos instrumentos e pratos da extincta Banda Barcellense, vimos por este meio fazer publico que é falsa essa arguição ao sr. Valle, porque taes instrumentos estão ainda todos em poder dos proprios musicos e que

os pratos tomamos nós conia d'elles, logo depois da fusão das musicas, porque eram e são só de nós os musicos da extincta banda e de mais ninguém, o que fazemos publico para todos os effeitos.

Barcellos, 22 de dezembro de 1903.

Manoel José de Sousa  
Mancos Emilio C. de Carvalho  
Francisco Amorim  
Alfredo Ferreira Velloso  
Manoel Ferreira Junior  
Manoel Ferreira  
Domingos Pereira d'Andrade  
José Joaquim da Silva  
Custodio Luiz Domingues  
Fernando Pedras  
Antonio Correia  
José Augusto da Silva Rente  
Francisco da Fonseca Magalhães  
João Augusto da Silva  
José Carvalho do Amaral  
Francisco Augusto da Silva  
José Augusto da Silva  
Miguel Guimarães

(Segue-se o reconhecimento)

**ANNUNCIOS**

**EDITAL**

O Padre Antonio Villa-Chã Esteves, secretario da Commissão administrativa da Santa e Real Casa da Misericordia, de esta villa, servindo de presidente da mesma:

Pelo presente, convoco a assembleia geral da Irmandade para o dia 3 do proximo mez de Janeiro, pelas 10 horas da manhã, na respectiva igreja, a fim de se proceder á eleição nos termos de alvará do exm.º sr. governador civil, que é do teor seguinte:

D. Thomaz d'Almeida Manoel de Vilhena, Governador Civil do districto de Braga. Não se tendo procedido na epocha regular e estatuarial á eleição dos corpos gerentes da Santa e Real Casa da Misericordia da villa de Barcellos, do concelho do mesmo nome, e constando-me officialmente que as faltas que deram causa áquella irregularidade já se acham sanadas. No uso das attribuições que a lei me confere, pelo presente alvará, convoco a assembleia geral dos irmãos eleitores da referida Santa Casa da Misericordia de Barcellos, para o dia 3 do proximo futuro mez de janeiro, a fim de, na forma do seu Compromisso, eleger os corpos gerentes que não forem legalmente substituidos. Dado e passado sob o sello d'armas do Governo Civil de Braga,

aos 22 dias do mez de dezembro de 1903.—D. Thomaz d'Almeida Manoel de Vilhena. Está conforme. Barcellos, 23 de dezembro de 1903. O secretario da Administração—Secundino Pereira Esteves.

Barcellos, 25 de dezembro de 1903.

Padre Antonio Villa-Chã Esteves

**Real Associação Humanitaria de Soccorros M. Barcellinense**

**Assembleia geral ordinaria**

Para se proceder á eleição dos corpos gerentes que teem de entrar em exercicio no 1.º de janeiro do proximo anno e nos termos do artigo 43 dos Estatutos, são convidados todos os socios d'esta Real Associação a reunirem-se no dia 20 do corrente mez pelas 2 horas da tarde na nossa sede social.

Se n'este dia não comparecer numero legal de socios, effectuar-se-ha a reunião no dia 27 do mesmo mez e á mesma hora.

Barcellinhos e secretaria, 13 de dezembro de 1903.

O presidente da meza  
Augusto Monteiro

**COSINHA**

Vende-se uma cosinha de fogo cursivo. Fallar na pharmacia Faria—Barcellinhos.

**Hotel Cardoso**

DE

ANTONIA DA COSTA CARDOSO

Campo da Feira

Voltou a tomar conta de este hotel, o mais antigo de Barcellos, a sua proprietaria.

Bons commodos, boa meza e preços rasoaveis.

Está situado no mais bonito e central ponto d'esta formosa villa.

**Emulsão**

**Portugueza**

DE

Oleo puro de fegados de bacalhau com hypophosphitos de cal e soda

Ensaada e adoptada com excellent resultado no Hospital da Misericordia d'esta villa

Esta emulsão, preparada com oleo de bacalhau de 1.ª qualidade, substitue com muita vantagem a «Emulsão de Scott» e as emulsões nacionaes.

Preço do frasco—400 reis

Deposito geral—Pharmacia Vallongo—Famalicão.

Deposito em Barcellos:

Pharmacia da Misericordia.

Typ. do «Commercio de Barcellos»







# O Diccionario das Seis Linguas

Por Francisco d'Almeida

FRANÇEZ, ALLEMÃO, INGLEZ, HESPAÑHOL, ITALIANO E PORTUGUEZ

Um só volume, equivalente a 30 dictionarios especiaes

INDISPENSÁVEL AO COMMERCIO, A'S ARTES, A' INDUSTRIA E AOS ESTUDANTES

Premiado na Exposição Universal de Paris, de 1900.—Preço: Portugal, Colonias e Hespanha: Volume brochado 5.000, encadernado 5.500. Estrangeiro: Volume brochado 5.500, ou francos 25.—Capas para a encadernação da obra a 500 reis

A' VENDA NAS PRINCIPAES LIVRARIAS E NA EMPREZA DO «OCCIDENTE»

Largo do Poço Novo—Lisboa

No Rio de Janeiro, livraria de Francisco Alves, R. do Ouvidor, 34.—Na Bahia, livraria Popular, largo do Guindaste  
Em Pernambuco, livraria de Leopoldo da Silveira, R. Duque de Caxias, 34.

## ALMA PORTUGUEZA

### A RESTAURAÇÃO DE PORTUGAL

POR

FAUSTINO DA FONSECA

Passa se no ultimo periodo da dominação hespanhola e durante a revolução do 1.º de dezembro de 1640

Brindes a todos os assignantes

Cada fasciculo, 24 pag., 3 grav., 40 reis—Cada tomo, 120 paginas, 15 grav., 200 reis.

Antiga Casa Bertrand—JOSÉ BASTOS Rua Garrett

## ALMANACH

DO

«Diario da Tarde,»

Illustrado com numerosas gravuras

A' venda em todas as livrarias e kiosques

Preço 100 reis—Pe'lo correio, 120

Pedidos ao BUREAU LITTERARIO, Rua do Bomjardim, 110

## DICCIONARIO PORTATIL

Allemao-portuguez  
E  
Portuguez-allemao

POR

ALFREDO APEL

Professor no Lyceu de Lisboa

1 volume encadernado 1:200 reis

Livraria Aillaud—Rua do Ouro, 242. 1.—Lisboa

## ABC DO POVO

para aprender a ler  
por Trindade Coelho  
Com desenhos de Raphael Bordo Pinheiro  
50 reis

«Arte de aprender a ler a letra manuscrita», em 10 lições progressivas, do mais facil ao mais difficil, por Duarte Ventura, em 12, brochado, 120 rs.

«Colecção d'exemplos d'escripta ingleza», por Carstairs e Lutterworth, 1 volume, em 8, oblongo, brochado, 240

«O d'scipulo parisiense»—Colecção de 12 cadernos de desenho, cada um 30 rs.

«Diccionario da lingua portugueza» por Fonseca e Roquete, 1 volume encad. 700 rs.

«Diccionario dos synonymos da lingua portugueza» por Fonseca e Roquete, seguido d'um diccionario poetico e de epithetes, 1 volume encad. 900 rs.

«Diccionario (Novo) portatil da lingua portugueza», por Bantas, 1 vol. encad. 450 rs.

«Diccionario francez portuguez e portuguez-francez», por Fonseca e Roquete. Nova edição, 2 volume em 8, encad. 3.000 rs.

Separadamente:  
«Francez-portuguez», 1 volume encadernado 2.000 reis.

«Portuguez-francez», 1 volume encad. 1.800.

«Diccionario portatil das linguas portugueza-ingleza e ingleza portugueza», resumo do grande diccionario de Vieira, 2 vol. em 10, encad. cada vol. 600 rs.

«Chorographia de Portugal», por Ferreira Deasado, illust. com grav., com 11 mappas, 1 vol. em 4, br. 500 rs.

«Elementos de Geographia geral», por Manoel Ferreira-Deasado, 1 vol. em 12, cart. 1.000. Livraria Aillaud  
Rua do Ouro, 242, 1.º—Lisboa

## PHARMACIA

DA

Misericordia de Barcellos

EDIFICIO DO HOSPITAL

Director—Avelino Ayres Duarte, pharmaceutico de primeira classe pela Universidade de Coimbra

Esmerado sortimento de todos os artigos que guarnecem uma boa pharmacia.

## Companhia de Seguros

«Fraternidade,»

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Capital 200:000\$000 reis

Setimo anno de bonus aos srs. segurados

Esta companhia effectua seguros maritimos e terrestres a preços rasoaveis. Tem agentes em todas as localidades da provincia do Minho.

Séde em Braga, Campo de Sant'Anna, 62 e 64.

Agente em Barcellos

EDUARDO I. VIEIRA RAMOS

(Commerciante de fazendas de lá e algodão—R. D. Antonio Barros)

N'este estabelecimento encontra-se um variado sortido de casimiras, cheviotes, flanelas, baetas, cotins, pannos crus, morins, riscados, cobertores, etc. etc.

# TYPOGRAPHIA BARCELLENSE

## O maior deposito de impressos do Norte de Portugal

Para: Confrarias, Juntas de Parochia, Notarios, Escrivães de Direito, Delegados, Militares, &

Machinas para picar e cortar papel, imprimir cartões, obras de luxo, &

A nossa casa fornece, já hoje, de impressos, todas as comarcas do Minho, em razão, não só da clareza da redacção dos seus modelos e da boa qualidade do papel em que impressos, como tambem pela situação de Barcellos na provincia, proximo de Viana, Braga, Ponte de Lima, etc. Recommendamos aos individuos que fazem escripturação de confrarias e Juntas, que requisitem o nosso catalogo. Trabalhos commerciaes perfeitissimos. Grande sortimento de papeis de impressão.

Proprietario: AUGUSTO SOUCASAUX